

SIMPÓSIO *ONLINE* Nº 42

Simpósio:

DIPLOMACIA E PARADIPLOMACIA DE SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS
PÚBLICAS SOCIOAMBIENTAIS: UM DIÁLOGO HUMANITÁRIO

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Clarissa Ferreira Macedo D'Isep

Vinculação Institucional: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Resumo Curricular: Doutora em Direito pela Universidade de Limoges-Fr e pela PUC/SP. Advogada. Parecerista. Professora da graduação, especialização, mestrado e doutorado da PUC/SP. Líder do Grupo de pesquisa Diplomacia de Sustentabilidade e o Grupo Direito e Sustentabilidade. Coordenadora de Curso de Especialização da PUC/SP

Nome da Coordenadora 2: Ana Flávia Barros-Platiau

Vinculação Institucional: Universidade de Brasília

Resumo Curricular: Doutora em Relações Internacionais pela Sorbonne Panthéon, Paris 1. Professora de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, Brasil. Diretora do Brasilia Research Centre da rede Earth System Governance (University of Utrecht)

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O contexto de interdependência entre os Estados e temáticas, notadamente, na que tange os “comuns” - a água, o clima, a economia, a saúde etc.- conduz à construção das bases do Direito Mundial para a repartição de responsabilidades, de obrigações, de benefícios, de gestão e de tutela do que se pretende por patrimônio comum da humanidade, bem público mundial ou bem comum.

A universalização dos Direitos Humanos e o seu regime jurídico se despontam como intersecção de solidariedade e cooperação que corroboram para essa construção. A Diplomacia e paradiplomacia de sustentabilidade pretendem a instrumentalização do processo permanente dessa construção. No aspecto objetivo, têm-se as temáticas de naturezas econômicas, consumeristas, sociais e ambientais à luz dos Direitos Humanos.

No aspecto subjetivo, as inter-relações percebidas e necessárias entre Estado-Sociedade-Mercado-Terceiro Setor, que são identificadas na concretização dos direitos e sua efetivação nas políticas públicas nos níveis local, regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, duas linhas são propostas:

(1) Diplomacia de Sustentabilidade e Políticas Públicas socioambientais: um diálogo humanitário;

(2) Paradiplomacia de Sustentabilidade e Políticas Públicas socioambientais: uma agenda global no Antropoceno.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Francês (X)



ONLINE SYMPOSIUM Nº 42

Symposium:

SUSTAINABILITY DIPLOMACY AND PARADIPLMACY AND
SOCIOENVIROMENTAL PUBLIC POLICIES: A HUMANITARIAN DIALOGUE

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Clarissa Ferreira Macedo D'Isep

Institution: Pontífice Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP - Brazil

Curricular Summary: Law degree from Lawyer from Limoges University-FR and PUC/SP – BR. Lawyer and Professor at undergraduate and graduate levels at PUC/SP. Leader of the research group “Sustainability Diplomacy” and the group “Law and Sustainability”.

Coordinator of the graduate course lato sensu at PUC/SP. Member of SFDE, CIDCE, APRODAB and ILA

Name of Coordinator 2: Ana Flávia Barros-Platiau

Institution: Universidade de Brasília, Brazil

Curricular Summary: International Relations degree from Sorbonne Panthéon, Paris 1.

International Relations Professor the Universidade de Brasília, Brazil. Director of the Brasilia Research Centre from the Earth System Governance scientific network (University of Utrecht)

Line(s) of discussion (symposium description):

The interdependence among States and agendas, notably concerning “the commons” – water, climate, economics, health and so on – leads to the construction of the basis of global law and the sharing of responsibilities, obligations, benefices regarding the management and the tutelle of what is taken as common heritage of mankind, global commons or common goods.

The universalization of human rights and its legal regime correspond to the intersection of solidarity and cooperation that corroborate this construction. Sustainability diplomacy and paradiplomacy intend to instrumentalize this process of permanent construction, in the Anthropocene epoch. From an objective perspective, issues range from economics, social, environment to consumerism, in the light of human rights. From a subjective perspective, the perceived and necessary interactions among States-societies-markets- third sector are identified at the consolidation of rights and its effectiveness in public policies at the local, regional, national and international levels.

In this sense, the two proposed lines are:

(1) Sustainability Diplomacy and Socioenvironmental Public Policies: a humanitarian dialogue;

(2) Sustainability Paradiplomacy and Socioenvironmental Public Policies: a global agenda in the Anthropocene.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

French (X)

